

MODELAGEM 1D DE DADOS MAGNETOTELÚTICOS NA REGIÃO DA BACIA SEDIMENTAR DO JATOBÁ, PROVÍNCIA BORBOREMA

Patrick Rogger Garcia Santos¹ (UNIPAMPA, Bolsista PIBIC/CNPq)
Antônio Lopes Padilha² (DIDGE/INPE, Orientador)
Andréa Cristina Lima dos Santos-Matos² (DIDGE/INPE, Coorientadora)

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo a obtenção de parâmetros geoeletricos em subsuperfície na região da província Borborema, por meio do método MT. O método magnetotelúrico (MT), se baseia nas leis do eletromagnetismo, descrevendo a propagação de um campo eletromagnético variável no tempo em um meio condutor. Esse método geofísico, passivo de sondagem eletromagnética, vem sendo cada vez mais utilizado como alternativa para estudo do arcabouço geológico. Para isso foram reprocessados dados de 12 estações MT, utilizando técnicas avançadas disponíveis para comunidade acadêmica, na tentativa de melhorar suas respostas (resistividades aparentes e fases nas direções XY e YX). O resultado do processamento dos dados é apresentado em forma de pseudosseções, que consistem em seções de resistividade aparente e fase em função do período do sinal para todas as sondagens. A comparação entre as pseudosseções obtidas mostra concordância para as direções XY e YX. A partir da análise das pseudosseções foi possível observar duas regiões geoeletricamente distintas. Uma região mais resistiva, que coincide com área de embasamento e outra mais condutora coincidindo com a região da bacia sedimentar do Jatobá. Após essa interpretação preliminar dos dados, está sendo realizada uma nova etapa de processamento para se chegar a um modelo 1D de subsuperfície. Esse resultado irá permitir a confirmação da análise qualitativa e melhor definição das estruturas geoeletricas observadas nas pseudosseções.

¹ Acadêmico do Curso de Geofísica – E-mail: patrick_rogger@hotmail.com

² Pesquisador na Divisão de Geofísica Espacial – E-mail: antonio.padilha@inpe.br

² Pesquisadora na Divisão de Geofísica Espacial – E-mail: andrea.matos@inpe.br